

Reprodução

Inseminação artificial em tempo fixo (IATF) em cabras leiteiras acíclicas induzidas ao estro sincronizado: resultados preliminares

Miriã da Silva Costa^{1*}; Paulo Roberto da Costa²; Felipe Zandonadi Brandão³; Maria Emília Franco Oliveira⁴ e Jeferson Ferreira da Fonseca⁵

A inseminação artificial em tempo fixo (IATF) tem sido recomendada em função das vantagens práticas como: programação prévia; não necessita da observação do cio; e permite que um maior número de cabras inseminadas em pouco tempo. A IATF deve considerar práticas de manejo como o horário de ordenha e ser ajustada para ser realizada pela manhã ou à tarde. O presente estudo avaliou a eficiência de protocolos semelhantes de indução de estro sincronizado utilizando a IATF, que foram realizados antes ou após ordenha em cabras leiteiras multíparas e acíclicas, que estão submetidas em condições tropicais. Foram selecionadas 25 cabras em que todas receberam esponjas intravaginais contendo 60 mg acetato de medroxiprogesterona (Progespon; Zoetis, São Paulo, Brasil) por seis dias e em 24h antes da remoção da esponja foram administrados 37,5 µg de d-cloprostenol (Sincrocio[®], Ouro Fino, Cravinhos, São Paulo, Brasil) e 200 UI de gonadotrofina coriônica equina (eCG) (Novormon 5000[®]; Zoetis, São Paulo, Brasil) por via intramuscular (i.m.). As cabras foram separadas em dois grupos: T1-manhã (n = 13), em que todos os procedimentos foram realizados das 6h00 às 7h00 e a IATF foi realizada em média 54h após retirada da esponja no início da tarde; T2 - Tarde (n = 12), em que todos os procedimentos do foram realizados das 17h00 às 18h00 e a IATF foi realizada 62h após a retirada da esponja no final da manhã. Foram registrados os seguintes parâmetros dos dois protocolos: resposta do estro (53,8 vs. 75%); intervalo para o início do estro (37,3 ± 4,1 vs. 37,3 ± 3,7h); intervalo do início do estro até a IATF (17,3 ± 4,2 vs. 25,5 ± 3,7h); aspecto do muco cervical no momen-

to da IATF, que variou de cristalino-estriado (T2 = 8,3%), estriado (T1= 46,2% e T2=33,3%) e estriado-caseoso (T1= 53,8% e T2 = 58,3%), que se encontrou adequado para a realização da IATF utilizando sêmen congelado-descongelado; e a taxa de gestação (38,5 vs 58,3%). Os dados de análise quantitativos (média±S.E.M.) foram analisados por ANOVA e foram avaliados pelo teste exato de Fisher, utilizando o nível mínimo de significância de 5%. Os resultados preliminares apontam uma taxa de concepção de 40% a 60% após IATF, encorajando a continuação do estudo em busca do melhor protocolo.

Palavras-chave: IATF, inseminação artificial, reprodução, medroxiprogesterona.

Suporte financeiro: Embrapa e CNPq.

¹ Aluna de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Presidente Antônio Carlos, bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa.

² Aluno de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

³ Aluno do Programa de Pós-graduação da Universidade Federal Fluminense (UFF).

⁴ Professora da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Unesp.

⁵ Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, orientador.

*Apresentadora do trabalho: miriasilvajf1998@gmail.com.